

REVISTA TÓPICOS

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO ESCOLAR DA GERAÇÃO SCREENAGERS – OS DESAFIOS DE PROFESSORES E ALUNOS NOS DIAS DE HOJE

DOI: 10.5281/zenodo.13581131

Adriana Lin Gonçalves¹

RESUMO

Este artigo de pesquisa utilizou metodologia qualitativa com pesquisa bibliográfica descritiva, cujo objetivo é compreender a geração screenagers e sua atuação no processo educativo. O objetivo geral deste trabalho é: explicar a geração screenagers e tendo como objetivos específicos: compreender como ocorre o processo educativo (pontos positivos e negativos), analisar o processo de avaliação desses jovens, relatar os desafios para os professores e estudantes desta geração. Atualmente, nossos jovens crescem na cultura digital e no uso intenso de dispositivos eletrônicos. Porém, a prática pedagógica deverá ser modificada para atender às necessidades de aprendizagem desses alunos. O processo de avaliação deve ser bem estruturado e de alta qualidade. É importante criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e adaptativo que permita aos alunos demonstrar suas habilidades e conhecimentos de maneiras diversas e significativas. Os professores devem utilizar o diagnóstico e a avaliação contínua para compreender o desenvolvimento de suas habilidades e

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

conhecimentos. A sociedade atual vive em constantes inovações digitais e, conseqüentemente, estes jovens acompanham com muita facilidade, desenvolvendo competências essenciais para a participação ativa na sociedade digital e para o desenvolvimento de uma cidadania informada e crítica.

Palavras-chaves: Processo de avaliação. Professor. Estudante. Geração Screenagers

ABSTRACT

This research article used qualitative methodology with descriptive bibliographic research, whose objective is to understand the screenager generation and its role in the educational process. The general objective of this work is: to explain the screenager generation and its specific objectives: to understand how the educational process occurs (positive and negative points), to analyze the evaluation process of these young people, and to report the challenges for teachers and students of this generation. Currently, our young people grow up in a digital culture and with the intense use of electronic devices. However, pedagogical practices must be modified to meet the learning needs of these students. The evaluation process must be well structured and of high quality. It is important to create a dynamic and adaptive learning environment that allows students to demonstrate their skills and knowledge in diverse and meaningful ways. Teachers must use diagnosis and continuous evaluation to understand the development of their skills and knowledge. Today's society lives in constant digital innovations and, consequently, these young people keep up with it very easily, developing essential skills for active participation in the

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

digital society and for the development of informed and critical citizenship.

Keywords: Active Methodology, Teaching, Knowledge, Flipped Classroom.

1. Introdução

Este trabalho de pesquisa propõe o processo de avaliação escolar da geração screenagers - Os desafios de professores e alunos nos dias de hoje, que analisa esta nova geração em um mundo digital em constante transformação. Sendo necessário, desenvolver temas de trabalho atuais e inovadores para facilitar o processo educativo desta geração. Outro fator de destaque é avaliação sendo um desafio para os professores e alunos.

A geração Screenagers é classificada como crianças e jovens que cresceram e vivem atualmente em meio ao rápido avanço da tecnologia, principalmente com o uso constante de smartphones, tablets, computadores e outras telas digitais. Essa geração tem uma relação íntima com a tecnologia e passa muito tempo conectada às telas.

O essencial no processo educacional é aproveitar as habilidades desses alunos, pois eles têm a capacidade de utilizar telas e navegar na Internet, ao invés de tentar utilizar métodos de ensino antigos, que podem não direcionar adequadamente ao conhecimento.

Esta geração representa a nova realidade que os professores vivenciam em todos os sistemas educacionais, exigindo que modifiquem sua prática pedagógica para atender às necessidades de aprendizagem desses alunos.

REVISTA TÓPICOS

Um dos objetivos deste trabalho é enfatizar o papel e os desafios de professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem desta geração. Porém, atualmente é necessário analisar e trabalhar o bom desempenho docente junto a esta nova geração de alunos, assim como o professor deve conhecer as novas tecnologias, para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, promovendo a motivação dos alunos. Dessa forma, o papel do professor muda, ele passa a ser mediador do conhecimento, levando o aluno a ser sujeito ativo através da diversificação do processo de ensino e aprendizagem.

Mesmo com a facilidade de acesso às novas tecnologias, ainda a utilização desses recursos em sala de aula continua sendo um desafio para os professores, que concluíram sua formação há alguns anos, onde tiveram contato com o conhecimento científico apenas por meio de aulas e livros tradicionais. Portanto, os professores têm um papel mediador na aprendizagem da geração digital e para isso precisam receber formações e cursos que lhes permitir aperfeiçoar as suas práticas educacionais.

A avaliação da aprendizagem da geração “screenagers” deve ser contínua e diagnóstica, combinando métodos com abordagens inovadoras que integrem tecnologia. Porém, é importante criar um ambiente de aprendizagem adaptativo e dinâmico, que permita aos alunos demonstrarem suas habilidades e conhecimentos de maneiras diversas e significativas, para construir conhecimento de forma satisfatória.

A metodologia abordada neste trabalho é uma revisão bibliográfica com abordagem descritiva qualitativa, cujo objetivo é buscar uma compreensão

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

mais aprofundada da geração de screenagers no processo educacional atual.

2. Desenvolvimento

A expressão “screenagers” é um termo que reúne as palavras “tela” e “adolescentes”, referindo-se à geração de jovens que cresce imersa em tecnologias digitais, como smartphones, tablets, computadores e videogames. Esses adolescentes são caracterizados pelo uso intenso e constante de dispositivos com telas, o que influencia significativamente seu comportamento, aprendizagem e desenvolvimento social.

Segundo Watson (2010, p.13):

“Os screenagers querem experiências personalizadas e preferem ler textos de forma não linear e por meio de imagens em vez de palavras. Eles também querem velocidade. Eles esperam que as coisas aconteçam rapidamente e, por isso, quase não têm paciência. Muitas vezes, o conteúdo digital está disponível quase imediatamente e esta mentalidade de gratificação digital instantânea é transferida para o mundo não digital.”(2010)

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Os problemas que podem ocorrer com esta geração é que eles estão constantemente expostos a múltiplas fontes de informação, o que pode levar à dificuldade de manter a atenção focada em uma única tarefa por longos períodos. No entanto, o uso excessivo de dispositivos pode levar a problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão, bem como a problemas físicos, como distúrbios do sono e sedentarismo. Este uso excessivo das tecnologias digitais provoca certa dependência das interações virtuais, o que pode afetar o desenvolvimento de competências sociais e emocionais necessárias à comunicação entre as pessoas e o grupo social. A exposição contínua nas redes sociais pode aumentar o risco de cyberbullying e comprometer a privacidade dos jovens.

De acordo com Watson (2010): “A virtualização está eliminando a necessidade de contato humano direto e isso está criando uma geração que prefere lidar com uma máquina do que com um ser humano”. Na verdade, acredito que a tecnologia de virtualização reduziu a dependência de interações humanas diretas, resultando numa geração que opta por interagir com dispositivos eletrônicos em vez de pessoas. A geração atual prefere abordar o contato através das redes sociais e aplicativos em vez de pessoas, eliminando o contato humano e a troca de informação das relações, que são importantes numa sociedade. O contato humano direto continua a ser essencial em muitas áreas e para muitas pessoas. A chave é encontrar um equilíbrio que aproveite os benefícios da virtualização sem perder de vista a importância das interações humanas diretas.

REVISTA TÓPICOS

As escolas de hoje devem incorporar eficazmente as tecnologias digitais no currículo escolar, utilizando ferramentas que promovam a aprendizagem interativa e o envolvimento dos alunos. Como profissionais da educação, devemos ensinar competências digitais críticas, como a segurança na Internet, o pensamento crítico sobre a informação online e o seu cuidado. Devemos promover hábitos saudáveis de uso da tecnologia, orientando sobre um determinado tempo de uso da tecnologia e das telas, evitando danos e problemas de saúde aos jovens.

Os professores devem adotar abordagens pedagógicas que utilizem múltiplos formatos de mídia para apresentar conteúdos, captando a atenção e o interesse desses jovens, alcançando com sucesso a aprendizagem para todos. As atividades devem estimular o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade, utilizando meios digitais e analógicos. Outro fato que merece destaque é o uso da gamificação e outras estratégias de engajamento para tornar o aprendizado mais envolvente e relevante para esta geração.

A geração screenagers apresenta desafios únicos, mas também oferece importantes oportunidades de inovação na educação e nas estratégias de ensino. Compreender as suas características e necessidades podem ajudar aos professores, pais e formuladores de políticas educacionais a desenvolverem abordagens eficazes que promovam a aprendizagem, o bem-estar e o desenvolvimento integral destes jovens. O ponto principal é equilibrar o uso da tecnologia com práticas e atividades saudáveis que

REVISTA TÓPICOS

desenvolvam competências essenciais para o sucesso na vida pessoal e profissional.

O processo educativo da geração “screenager” deve ser muito diferente, pois esses adolescentes e jovens que cresceram imersos nas tecnologias digitais aprendem com muita facilidade. Esta geração é marcada pela familiaridade e dependência de dispositivos digitais, pelo acesso contínuo à informação e comunicação online e pelas formas de aprendizagem e interação mediadas pela tecnologia.

Os professores podem usar tecnologias adaptativas, que podem personalizar as avaliações com base no ritmo e no estilo de aprendizagem de cada aluno. A utilização de ferramentas digitais de avaliação formativa contínua permite também acompanhar a evolução dos alunos ao longo do processo educativo. É também importante integrar as competências digitais nas avaliações, preparando os alunos para o seu futuro profissional e acadêmico. Importante também, é avaliar a capacidade dos alunos de trabalhar em equipes e colaborar em projetos online. Os professores devem incorporar elementos de jogo nas avaliações para aumentar o envolvimento e a motivação. Nesta geração, as escolas devem utilizar portfólios digitais para que os alunos possam apresentar projetos, reflexões e trabalhos ao longo do tempo. Procurando também incentivar a participação dos alunos no processo de avaliação, promovendo a auto avaliação e a avaliação pelos pares através de plataformas digitais.

Para Watson (2010): “Nas próximas décadas enfrentaremos um clima muito tempestuoso, à medida que as mentes analógicas dos professores e

REVISTA TÓPICOS

dos pais entrarão em conflito com as atitudes e comportamentos das mentes digitais.” Esta afirmação do autor é bastante interessante do meu ponto de vista, uma vez que nas próximas décadas é provável assistir a uma série de desafios e conflitos geracionais, especialmente no contexto educativo e familiar, pois as “mentes analógicas” de professores e pais vão colidir com as "mentes digitais" dos jovens. Este conflito entre gerações, moldado por diferentes experiências e familiaridades com a tecnologia, pode resultar num ambiente “tempestuoso” de várias maneiras. Embora as próximas décadas possam ser desafiadoras à medida que as mentes analógicas e digitais colidem, elas também oferecem uma oportunidade única para inovar e desenvolver abordagens educacionais e culturais. Com uma combinação de educação contínua, diálogo aberto e currículos inovadores, podemos navegar neste período de transição e construir uma sociedade mais integrada e compreensiva. Todos devem promover o diálogo aberto entre as gerações para melhor compreender as preocupações e expectativas de cada grupo.

Um grande desafio para os professores é a utilização das tecnologias digitais no processo educacional, que oferece inúmeras oportunidades para enriquecer o ensino e a aprendizagem. No entanto, muitos professores não recebem formação ou cursos adequados para integrar eficazmente as tecnologias digitais nas suas práticas de ensino. A tecnologia evolui rapidamente, exigindo que os professores atualizem constantemente suas habilidades e conhecimentos. Muitos desses professores já concluíram sua formação há alguns anos, onde tiveram contato com o conhecimento

REVISTA TÓPICOS

científico apenas por meio de aulas e livros tradicionais. Portanto, precisam receber uma formação que lhes permitam mudar sua prática pedagógica.

Tendo em conta tudo o que foi dito acima, o processo de avaliação da geração de screenagers deve ser adaptado para aproveitar eficazmente as tecnologias digitais, envolvendo os alunos e promovendo uma aprendizagem significativa. É uma combinação de métodos tradicionais e inovadores, com foco na interatividade, na personalização e no desenvolvimento de competências essenciais para um mundo digital em constante transformação. O ponto essencial é equilibrar a necessidade de avaliações autênticas com as características únicas desta geração, garantindo um processo educativo inclusivo e eficaz.

3. Considerações Finais

O termo “screenagers” refere-se a uma geração de jovens que cresce rodeada de telas digitais, como smartphones, tablets, computadores e televisões. A vida desses adolescentes e jovens é profundamente influenciada pela tecnologia, o que afeta a forma como eles se socializam, aprendem e se divertem. Esta geração representa um novo paradigma na forma como os jovens interagem com o mundo. Embora a tecnologia ofereça inúmeras oportunidades, é crucial enfrentar os desafios a ela associados de uma forma que vise antecipar problemas futuros. Com orientação adequada e estratégias educativas eficazes, é possível maximizar os benefícios das tecnologias digitais e, ao mesmo tempo, reduzir os impactos negativos.

REVISTA TÓPICOS

Os desafios que professores e alunos desta nova geração enfrentam é que possuem características variadas, buscando a profunda integração da tecnologia no cotidiano e no ambiente educacional. Outro grande desafio é também adequar uma avaliação de caráter contínuo e diagnóstico, essencial para uma prática pedagógica eficaz. Ao integrar estes dois tipos de avaliação, os professores podem garantir um acompanhamento detalhado do processo de aprendizagem dos alunos, promovendo intervenções pedagógicas adequadas e criando um ambiente de ensino mais personalizado e adaptável. Tanto professores como alunos enfrentam desafios significativos no contexto educacional moderno. Porém, com as estratégias certas e uma abordagem colaborativa, é possível superar esses desafios e aproveitar ao máximo as oportunidades que a tecnologia oferece. A formação contínua, a integração estratégica de tecnologias e a promoção de um equilíbrio saudável entre as atividades digitais e offline são essenciais para o sucesso de ambos os grupos. Todos estes fatores combinados criam um sistema educativo forte e eficaz, capaz de preparar os alunos para enfrentar os desafios do futuro e contribuir positivamente para a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Larghi, S. B.; Dieser, P.; Lión, C.; Lippenholtz, B.; Melo, M.; Sanz, C.; & Zangara, A.; (2020). Aprendizagem e Tecnologias. Habilidades do Presente Projeções do Futuro.

Watson, R. (2010). Future Minds: How The Digital Age Is Changing Our Minds, Why This Matters And What We Can Do About It. Nicholas

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Brealey Publishing.

Silva, D. A. A. (2022). Nativos Digitais: Entre Mitos e Competências. Corporação Universitária UNITEC.

¹ <https://orcid.org/0009-0006-0603-6612> - Doutora em Educação pela Universidade Nacional de Rosário - Argentina. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mails: adrianalin658@gmail.com adrianalin@educacao.rj.gov.br

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672